

21 de maio

Aranha-assinatura

Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, Ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. Daniel 3:17 e 18.

Algumas espécies de aranhas são excelentes arquitetas. Constroem suas teias com esmero e capricho. E o caso da aranha-assinatura que faz uma linda teia circular. Ela começa de um determinado ponto central de onde partem diversos raios. A amarração é feita com fios que interligam os raios e formam uma espiral de dentro para fora.

Enquanto faz a teia, a aranha aplica uma cola nos fios horizontais. Essa cola é a armadilha da teia. Qualquer bichinho que pousar fica grudado. A aranha desliza sobre a teia sem problemas porque seus pés são banhados por um óleo que os torna antiaderentes.

Ao terminar de tecer, a aranha-assinatura age como um artista que concluiu seu trabalho: assina. Ela faz um desenho no centro da teia. Escolhe dois fios verticais e entre eles tece diversas camadas de fio em ziguezague. Não se sabe o motivo da assinatura, mas o fato é que esse acabamento evita que a teia seja atropelada por pássaros que vêem o desenho e se desviam.

Você também pode deixar a sua assinatura no mundo. Os três amigos de Daniel deixaram a deles: sua fidelidade a Deus. O rei de Babilônia construiu uma imagem de si mesmo e deu ordem para que todas as pessoas se ajoelhassem diante dela. Os três rapazes decidiram obedecer a Deus.

Acusados por desacato à autoridade do rei foram levados a sua presença. Eles estavam decididos: - Sobre isto não precisamos falar. Não ajoelharemos diante da imagem. Se o nosso Deus quiser livrar-nos, ótimo. E se não, aceitaremos o que Ele fizer com a nossa vida.

Todos nós deixamos marcas. Em nossa casa, na escola, entre os amigos, na igreja ou no trabalho. Cada palavra ou ação, cada decisão, é um fio de seda que vai tecendo a nossa assinatura. Que marca estamos fazendo?